



Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas em
31 de dezembro de 2013

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	15
Balancos patrimoniais individuais e consolidados	17
Demonstrações individuais e consolidadas de resultados	18
Demonstrações individuais e consolidadas dos fluxos de caixa	19
Demonstrações individuais e consolidadas dos resultados abrangentes	20
Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido	21
Demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado	22
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas	23

Relatório da Administração

Contexto de Mercado

Os fundos de investimento sob nossa gestão investem em empresas listadas em bolsa e também em private equity.

A bolsa brasileira teve um dos piores desempenhos entre os principais mercados acionários mundiais em 2013. Enquanto os mercados desenvolvidos se beneficiaram de sinais de recuperação econômica, o mercado brasileiro foi pressionado em função do crescimento econômico baixo, da deterioração da situação fiscal e da pressão inflacionária. Além disso, o rebaixamento da perspectiva da nota brasileira pelas agências de classificação de risco, a derrocada da petroleira OGX e o impasse do reajuste da gasolina da Petrobras minaram a confiança dos investidores.

O Ibovespa, principal indicador do desempenho das ações na BM&F Bovespa, caiu 15,5%. Neste mesmo período, os índices norte-americanos S&P 500 e Dow Jones avançaram 29.6% e 26.5%, respectivamente, e o índice europeu Stoxx 600 avançou 17.37%.

No caso das empresas listadas na BM&F Bovespa, que representam a maior parte do portfólio dos fundos geridos pela Tarpon, observamos uma forte valorização anual em BRF (+18.41%) e Cremer (+23.52%), enquanto as ações de Marisa (-42.6%) e Cyrela (-17.17%) tiveram um desempenho fraco.

Destaques 2013

A Tarpon Investimentos S.A. (“Tarpon” ou “Companhia”), por meio de suas subsidiárias, realiza a gestão de fundos e carteiras de investimentos em bolsa e private-equity (“Fundos Tarpon”), com o objetivo de viabilizar, no longo prazo, retornos absolutos superiores à média de mercado.

As ações da Tarpon são negociadas no segmento Novo Mercado da BM&FBOVESPA, sob o código TRPN3.

As receitas brutas provenientes de honorários de prestação de serviços aos Fundos Tarpon atingiram R\$ 57,5 milhões no quarto trimestre de 2013.

Desempenho dos fundos de portfólio no trimestre:

Fundos de portfólio	4T13	4T12
Long Only Equity em R\$	-1,3%	8,7%
Long Only Equity em US\$	-6,1%	7,8%
Hybrid Equity em R\$	0,1%	9,0%
Hybrid Equity em US\$	-7,2%	6,9%
Ibovespa em R\$	-1,6%	3,0%
IBX em R\$	0,1%	4,9%

Captações: No 4T13, registramos resgates líquidos de R\$ 263 milhões;

Ativos sob gestão: R\$ 8,2 bilhões nos fundos de portfólio e R\$ 678 milhões nos fundos de coinvestimento, totalizando R\$ 8,9 bilhões sob gestão em 31 de dezembro de 2013, uma queda de 4% comparado com 30 de setembro de 2013 e um aumento de 8% quando comparado com 31 de dezembro de 2012;

Receitas operacionais:

Receitas relacionadas a taxas de administração: R\$20,3 milhões no 4T13 e R\$78 milhões no exercício de 2013.

Receitas relacionadas a taxas de performance: R\$37,3 milhões no 4T13 e R\$54,8 milhões no exercício de 2013;

Lucro líquido: R\$36,0 milhões no 4T13 e R\$74,0 milhões no exercício de 2013.

Sobre a Tarpon Investimentos

Nós realizamos a gestão de fundos dedicados a investimentos em bolsa e *private-equity*, com o objetivo de viabilizar retornos absolutos no longo prazo, superiores à média de mercado.

Nossa filosofia de investimento é composta por seis pilares:

Foco em valor intrínseco

Buscamos oportunidades com potencial significativo de valorização no longo prazo, cujo valor de mercado esteja substancialmente inferior ao valor intrínseco justo do investimento.

Concentração de portfólio

Acreditamos em concentração, o que contribui para que cada companhia investida tenha um impacto relevante no portfólio dos Fundos Tarpon e nos permite obter conhecimento mais aprofundado sobre tais companhias.

Abordagem de contramão

Buscamos oportunidades de investimento pouco óbvias, normalmente subestimadas ou ignoradas, formando uma visão independente do consenso de mercado.

Alta convicção

Buscamos adotar um processo de investimento disciplinado, o que nos permite atingir um elevado grau de convicção com relação às nossas decisões de investimento.

Perspectiva de longo prazo

Acreditamos que uma perspectiva de longo prazo seja essencial para maximizar o ganho potencial de cada investimento que realizamos.

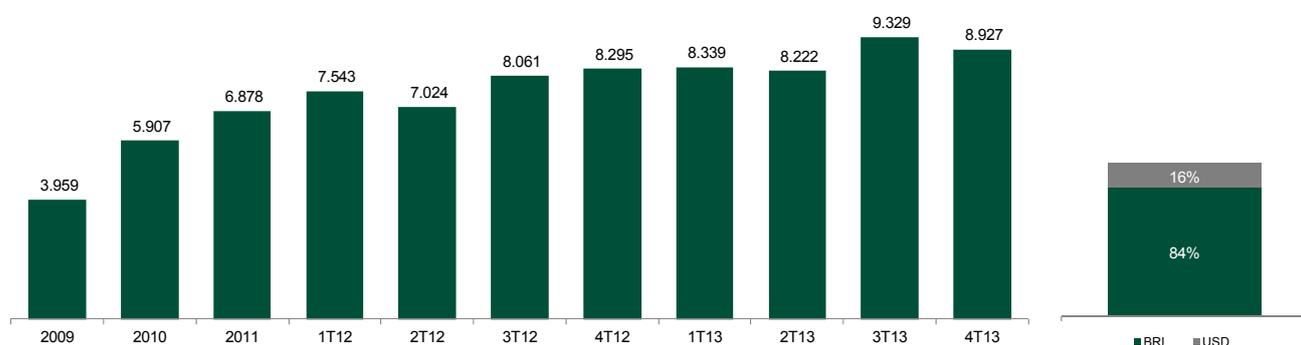
Geração de valor

Em determinados casos, procuramos atuar junto às companhias investidas para implementar uma agenda positiva de geração de valor para os acionistas.

Ativos sob gestão

Os ativos sob gestão nos Fundos Tarpon (“AuM”) totalizaram R\$8,9 bilhões em 31 de dezembro de 2013, uma queda de 4% quando comparado com o AuM de R\$9,3 bilhões registrado em 30 de setembro de 2013. Em relação ao 4T12, houve um aumento de 8%, conforme descrito abaixo:

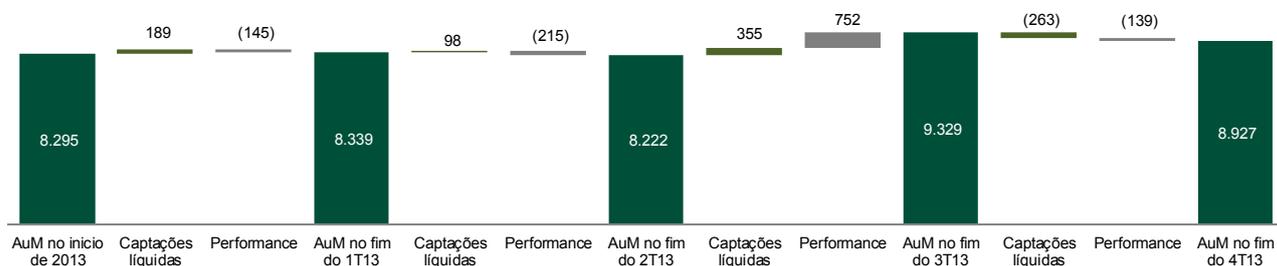
Crescimento histórico do AuM Total - R\$ milhões



Conforme demonstrado no quadro acima, 84% do AuM é denominado em reais e 16% em dólares norte-americanos.

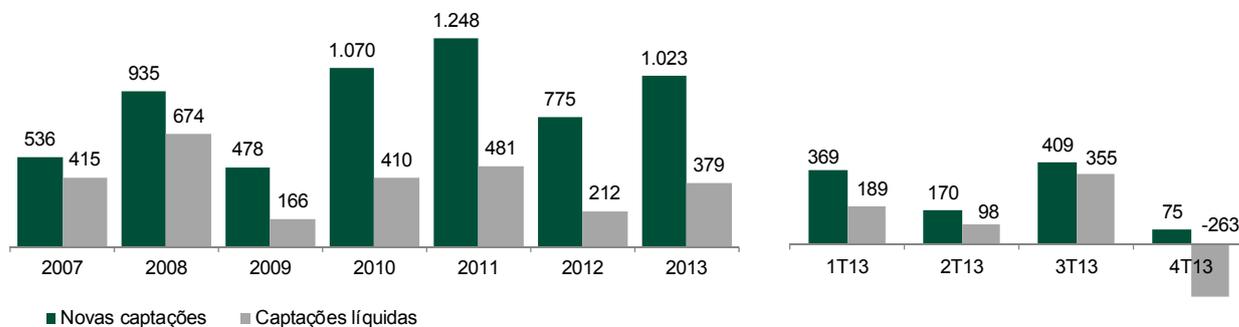
O AuM do trimestre refletiu os resgates líquidos de R\$ 263 milhões, bem como o impacto de negativo R\$ 139 milhões da variação no valor de mercado dos ativos dos fundos (incluindo variação no preço dos ativos e variação cambial).

Composição do crescimento do AuM - R\$ milhões



Captações líquidas: os Fundos Tarpon apresentaram resgates líquidos (equivalente à diferença entre o volume de novas captações e de resgates pagos no trimestre) de R\$263 milhões referente ao quarto trimestre. No ano de 2013, o volume de captações líquidas foi de R\$379 milhões. No ano de 2012, o montante de captações líquidas foi de R\$212 milhões.

Captação - R\$ milhões



Estratégias de investimento

Conduzimos a atividade de investimentos por meio de duas principais estratégias:

Fundos de Portfólio

(investimento em bolsa e em private equity)

A estratégia de investimento em fundos de portfólio compreende os fundos que investem em companhias abertas listadas em bolsa, bem como empresas não listadas.

Em 31 de dezembro de 2013, o AuM dos fundos de portfólio totalizava R\$8,2 bilhões.

Estratégia de Co-Investimento

(investimentos em bolsa e em private-equity)

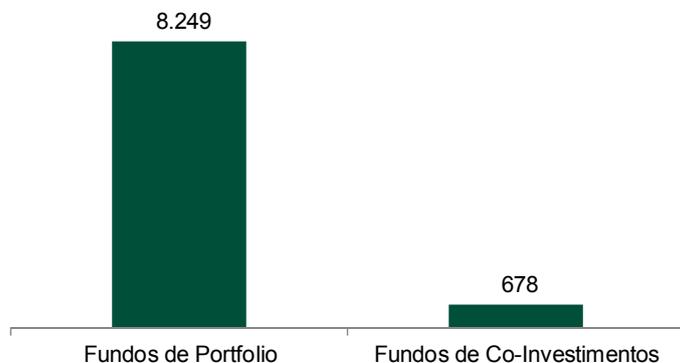
A estratégia de coinvestimento compreende os fundos que têm por objetivo investir em oportunidades específicas em conjunto com os demais fundos de portfólio Tarpon, tanto nas estratégias de bolsa quanto nas de *private-equity*.

Os fundos dessa estratégia investem em empresas onde os fundos de portfólio já têm a exposição que consideramos ideal, o que nos permite aumentar a participação conjunta dos fundos em determinadas empresas investidas.

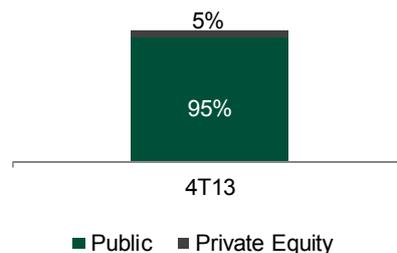
Em 31 de dezembro de 2013, o AuM da estratégia de coinvestimento totalizava R\$ 678 milhões.

Em 31 de dezembro de 2013, conforme ilustrado nos gráficos abaixo, o montante do AuM alocado em investimentos de bolsa representava 95% do total do capital investido. Os investimentos em *private-equity*, avaliados a valor de mercado ⁽¹⁾, correspondiam a 5% do AuM.

AuM por estratégia de investimento – R\$ milhões



AuM por tipo de abordagem (capital investido)



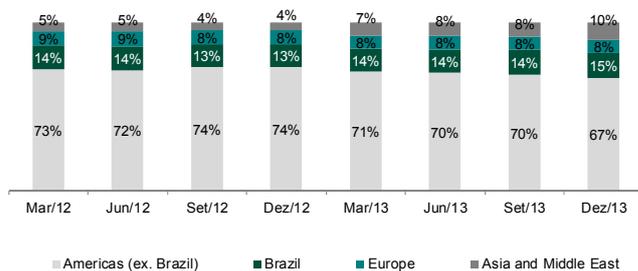
(1) O valor de mercado de determinados investimentos em *private-equity* é mensurado com base em avaliações realizadas pela gestora, uma vez que não existe fonte de preço de mercado imediatamente disponível.

Base de investidores

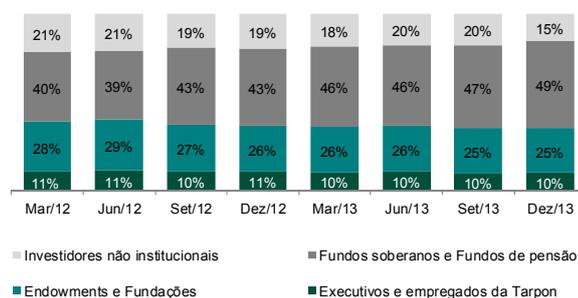
Buscamos atrair e reter uma base sofisticada de investidores, alinhados com nossa filosofia de investimentos e com perfil de investimento de longo prazo.

Em 31 de dezembro de 2013, a base de investidores institucionais, como fundos de universidades (*endowments*), fundações, fundos de pensão e fundos soberanos, correspondia a 75% do AuM. O capital investido de nossos executivos e empregados representava 10% do AuM.

AuM por região geográfica



AuM por tipo de investidor



Desempenho dos fundos de Portfólio

No trimestre, a estratégia de investimento nos fundos de portfólio *Long Only Equity* apresentou performance líquida de -1,34% em R\$ e -6,12% em US\$. O retorno anualizado histórico dessa estratégia, líquido de taxas e despesas, é de 28,64% em R\$ e 25,47% em US\$.

A estratégia de fundos de portfólio *Hybrid Equity* apresentou performance trimestral líquida de -7,17% em US\$ e 0,07% em R\$. O retorno anualizado histórico dessa estratégia é de 17,06% em US\$ e 7,66% em R\$.

Apenas para efeitos ilustrativos, no 4T13 os índices Ibovespa e IBX apresentaram retornos em R\$ de -1,59% e de 0,06%, respectivamente. Em US\$ os retornos para o Ibovespa e IBX foram de -6,32% e 4,75% respectivamente.

Estratégia	Início	Performance ⁽¹⁾⁽²⁾					Desde o início (anualizado)
		4T13	2013	12 meses	2 anos	5 anos	
Fundos de Portfólio Long Only Equity (R\$)	maio 2002	-1,34%	4,37%	4,37%	25,08%	221,65%	28,64%
Fundos de Portfólio Long Only Equity (US\$)	maio 2002	-6,12%	-8,99%	-8,99%	-0,41%	184,75%	25,47%
Fundos de Portfólio Hybrid Equity (R\$)	out. 2011	0,07%	5,72%	5,72%	18,53%	-	7,66%
Fundos de Portfólio Hybrid Equity (US\$)	out. 2006	-7,17%	-12,68%	-12,68%	-7,33%	155,22%	17,06%
Índices de mercado		4T13	2013	12 meses	2 anos	5 anos	
	Ibovespa (R\$)	-1,59%	-15,50%	-15,50%	-9,25%	37,17%	
	IBX (R\$)	0,06%	-3,13%	-3,13%	8,06%	69,82%	
	Ibovespa (US\$)	-6,32%	-26,29%	-26,29%	-27,33%	36,84%	
	IBX (US\$)	-4,75%	-15,50%	-15,50%	-13,47%	69,42%	

(1) Performance líquida de taxas e despesas.

(2) Performance apresentada até 31 de dezembro de 2013.

Desempenho financeiro

Sumário

Destaques financeiros - R\$ milhões

	2013	2012
Receita operacional bruta	132,8	100,1
Taxas de administração	78,0	79,5
Taxas de performance	54,8	20,6
Receita operacional líquida	129,6	96,9
Despesas operacionais	(40,4)	(40,7)
Recorrentes: administração geral, salários & outros	(28,2)	(30,1)
Não recorrentes: Plano de opções, PLR e remuneração variável	(12,2)	(10,6)
Resultado operacional	89,2	56,2
<i>Margem operacional</i>	69%	58%
Resultado das operações financeiras	1,0	6,0
Resultado Financeiro	1,0	6,0
Imposto de renda e contribuição social	(16,1)	(21,5)
Lucro líquido	74,0	40,7
Lucro por ação (R\$/ação) *	1,60	0,86
Ações emitidas (milhares)	46.288	47.849
AuM (fim do período)	8.927	8.295

(*) Lucro por ação é calculado utilizando-se a média ponderada de ações.

Nota: As margens líquidas e operacionais são calculadas sobre a receita operacional líquida.

Receitas operacionais

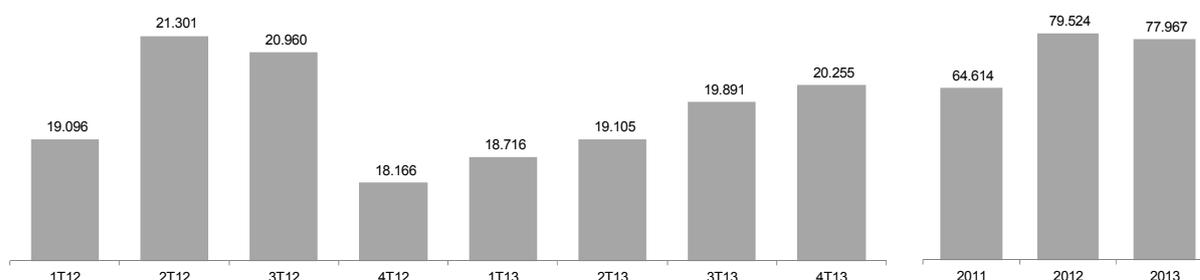
As receitas operacionais são compostas por remuneração pelos serviços que prestamos aos Fundos Tarpon, referentes a taxas de administração – fluxo de receitas recorrente, calculado com base no montante do patrimônio líquido dos Fundos Tarpon – e a taxas de performance – fluxo de receitas de maior volatilidade, calculado com base na performance auferida pelos Fundos Tarpon.

Receitas relacionadas a taxas de administração

A taxa de administração é calculada sobre o volume do capital investido.

No 4T13, a receita bruta relacionada a taxas de administração totalizou R\$20,3 milhões, o equivalente a 35% do total das receitas operacionais do trimestre. As receitas relacionadas a taxas de administração aumentaram 2% quando comparamos com o 3T13 e 12% quando comparadas com o 4T12.

Receitas relacionadas a taxas de administração - R\$'000



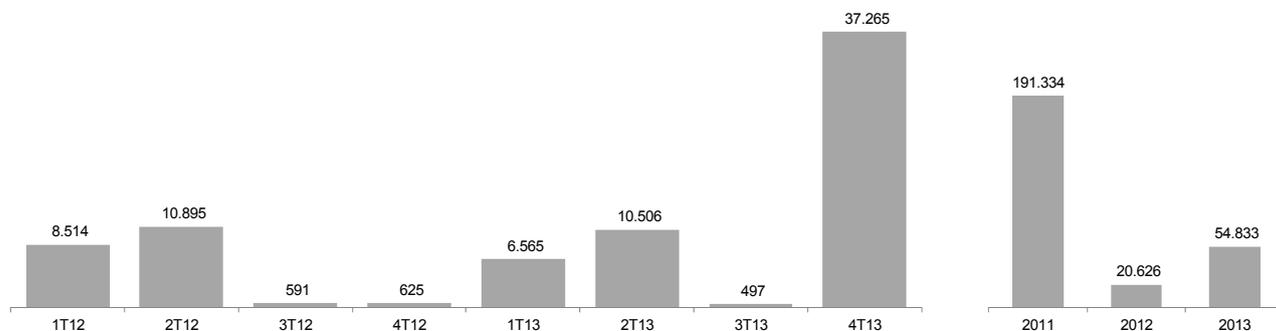
Receitas relacionadas a taxas de performance

A taxa de performance é recebida quando o desempenho dos Fundos Tarpon supera um determinado parâmetro mínimo de rentabilidade (*hurdle rate*). A maior parte dos ativos sob gestão tem como parâmetro de rentabilidade indicador de inflação + 6% ao ano.

Os Fundos Tarpon seguem o conceito de “*high water mark*” (marca d’água). Assim, somente é devida taxa de performance se o valor da cota do respectivo fundo, no momento da apuração, superar o valor da cota no momento da última cobrança de performance, ou seja, última marca d’água, ajustada pelo respectivo parâmetro de rentabilidade.

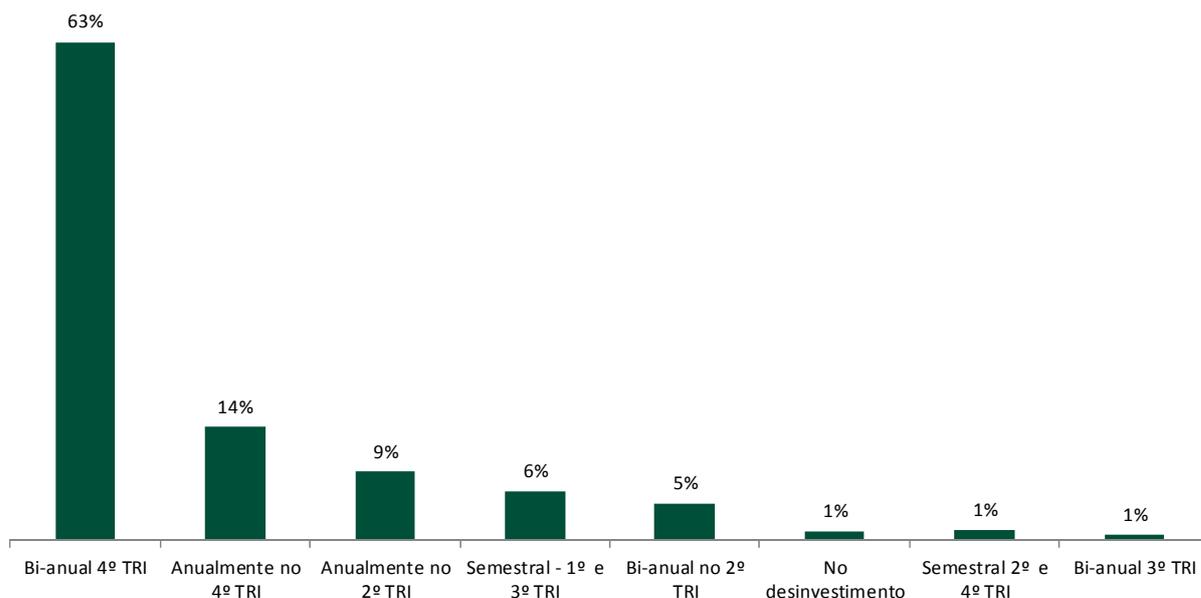
No 4T13, a receita relacionada com taxas de performance totalizou R\$37,3 milhões, o equivalente a 65% do total das receitas operacionais do trimestre. As receitas relacionadas a taxas de performance aumentaram em 7.398% quando comparadas ao 3T13 e 5.862% quando comparadas com o 4T12.

Receitas relacionadas a taxas de performance - R\$'000



Abaixo demonstramos o % do AUM por período de cobrança de taxas de performance:

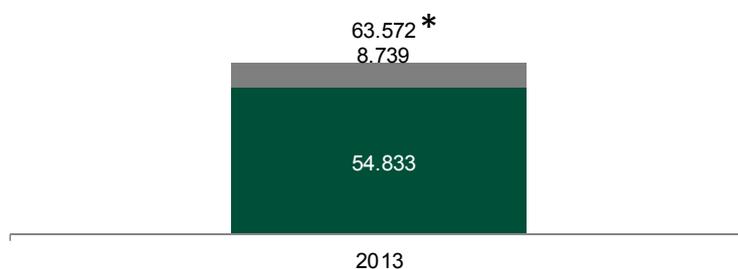
Distribuição da Cobrança de Performance - %AUM



Em 31 de dezembro de 2013, parcela equivalente a 4% do patrimônio líquido dos Fundos Tarpon encontravam-se acima das respectivas marcas d'águas excluindo-se aqueles que têm sua cobrança de taxas no desinvestimento. As taxas de performance dos Fundos Tarpon são cobradas em diferentes datas do ano, conforme os termos estabelecidos nos respectivos regulamentos.

Apenas para efeito ilustrativo, assumindo o recolhimento de taxas de performance pelos Fundos Tarpon em 31 de dezembro de 2013, o montante em receitas adicionais seria de R\$8,7 milhões (baseado no valor do patrimônio líquido dos Fundos Tarpon na referida data). Como não podemos prever a variação das cotas dos fundos, o valor efetivo poderá variar substancialmente. Este valor é uma mera estimativa e não há garantia de que tais valores serão efetivamente devidos à Tarpon nas respectivas datas.

Receitas relacionadas a taxas de performance auferida e potencial em 31 de dezembro de 2013 - R\$'000



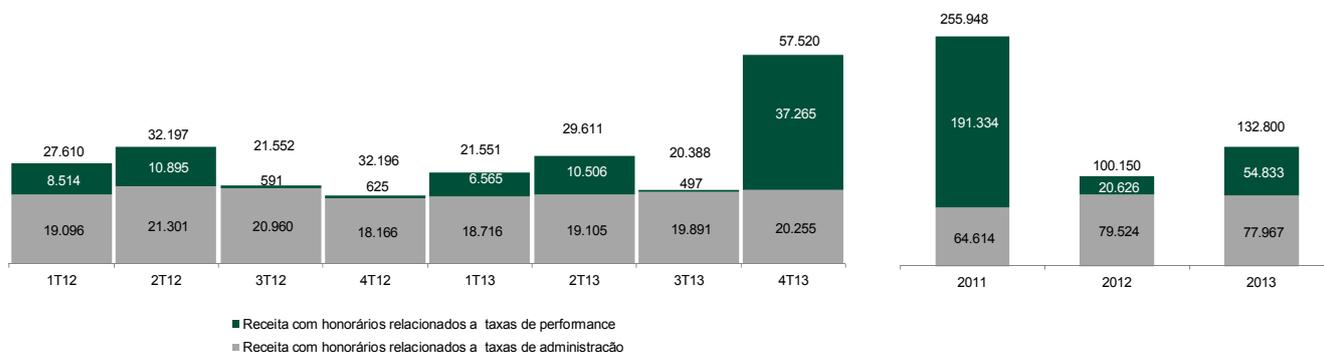
- Receita com honorários relacionados a taxa de performance acumulada (potencial) em 31 de dezembro 2013
- Receita com honorários relacionados a taxa de performance (auferida)

Este valor é estimado, não há garantia de que tais valores serão efetivamente devidos à Tarpon nas respectivas datas.

Receita total

A receita operacional, no 4T13, foi de R\$57,6 milhões, representando um aumento de 182% sobre o 3T13 e um aumento de 79% sobre o 4T12. Comparando o ano de 2013 com 2012 identificamos um aumento de 33%.

Receitas operacionais totais - R\$'000

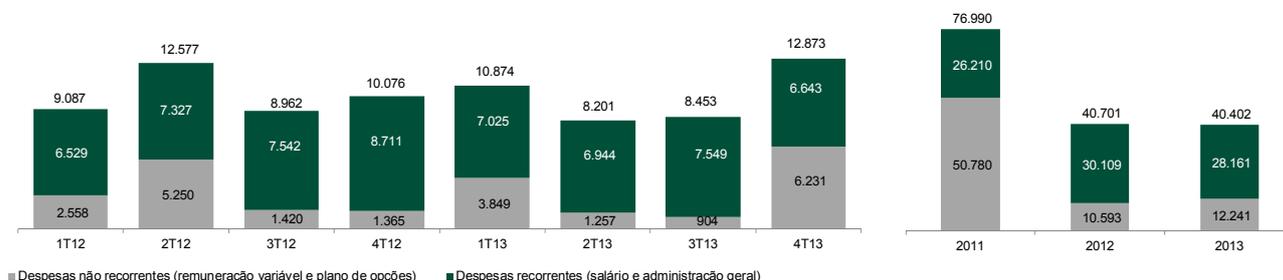


Despesas operacionais

As despesas operacionais, divididas entre despesas recorrentes e não recorrentes, totalizaram R\$12,9 milhões no 4T13. No trimestre, a margem operacional foi de 69%.

A parcela das despesas recorrentes é composta por despesas administrativas, despesas com salários e encargos sociais, e outras despesas como depreciação e despesas com viagens. No quarto trimestre de 2013, as despesas recorrentes totalizaram R\$6,6 milhões, o equivalente a 52% das despesas totais do trimestre. Quando comparamos as despesas recorrentes com o 3T13, verificamos uma queda de 12% e uma queda de 24% quando comparado com o 4T12.

Despesas operacionais totais - R\$'000



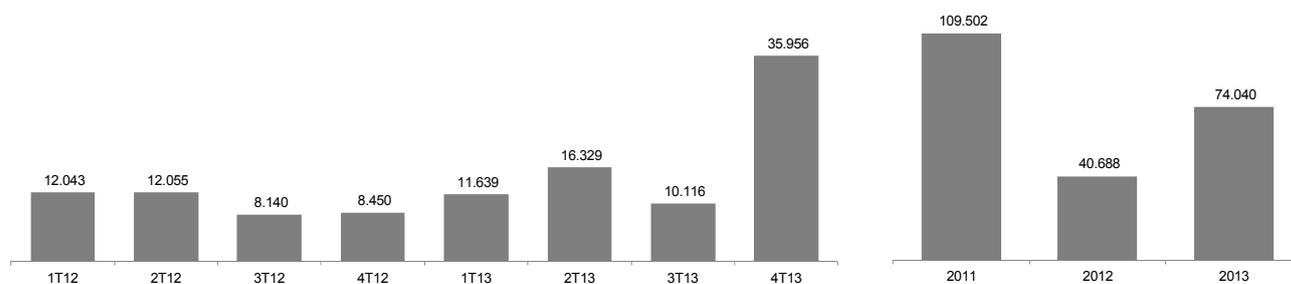
No quarto trimestre de 2013, a parcela das despesas não recorrentes totalizou R\$6,2 milhões, referente à provisão (sem efeito caixa) do nosso plano de opção de compra de ações e pagamento de remuneração variável. No exercício de 2013, as despesas não recorrentes totalizaram R\$12,2 milhões.

Impostos

Imposto de renda e contribuição social somaram R\$6,9 milhões no 4T13 e R\$16,1 milhões no exercício de 2013.

Lucro líquido

O lucro líquido do quarto trimestre de 2013 totalizou R\$35,9 milhões, resultando em uma margem líquida de 64% no período. Em 31 de dezembro de 2013, o lucro líquido totalizou R\$74,0 milhões, resultando em uma margem líquida de 57%.



Governança corporativa

As ações da Tarpon são negociadas no segmento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA sob o ticker TRPN3.

Relações com Investidores - RI

Acionistas, investidores e analistas de mercado têm a sua disposição informações disponíveis no website de RI Companhia (www.tarpon.com.br). Para mais informações, o contato direto com o Departamento de RI pode ser feito por meio de e-mail (RI@tarpon.com.br) ou por telefone: (11) 3074 5800.

Auditoria independente

Os trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram realizados pela KPMG Auditores Independentes. A política da Companhia para contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos seus auditores independentes visa assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, não foram prestados à Tarpon outros serviços pelos seus auditores independentes que não os relacionados à auditoria das demonstrações contábeis.

Cláusula compromissória

A Tarpon Investimentos S.A. está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Conselheiros e Acionistas da
Tarpon Investimentos S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Tarpon Investimentos S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tarpon Investimentos S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Em nossa opinião as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Tarpon Investimentos S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

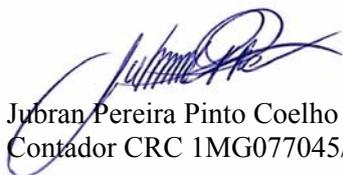
Conforme descrito na nota explicativa 2.1., as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Tarpon Investimentos S.A. essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos***Demonstrações do valor adicionado***

Examinamos também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de janeiro de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Jubran Pereira Pinto Coelho
Contador CRC 1MG077045/O-0 T-SP

Tarpon Investimentos S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Consolidado		Individual		Passivo	Notas	Consolidado		Individual	
		31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12			31/12/13	31/12/12		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	17.606	3.317	22	1.098	Contas a pagar	18c	839	792	33	191
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	5	17.698	32.379	8.597	32.379	Obrigações tributárias	18d	18.091	28.726	4.039	20.170
Instrumentos Financeiros Derivativos	6c	195	1.977	-	1.977	Obrigações trabalhistas e estatutárias	18e / 10c	2.099	23.552	12	21.552
Recebíveis	7	38.425	15.766	-	-			21.029	53.070	4.084	41.913
Impostos a compensar	15	4.102	4.229	4.102	4.229						
Outros ativos	18b	12.487	18.956	1.892	9.687						
		90.513	76.624	14.613	49.370						
Não-circulante						Não-circulante					
Investimento	8	-	-	60.603	18.061	Contas a pagar	18c	-	15	-	-
Imobilizado	9	1.648	1.980	-	-			-	15	-	-
		1.648	1.980	60.603	18.061						
						Patrimônio líquido					
						Capital social	10a	6.610	6.216	6.610	6.216
						Reservas de capital	10e	6.427	-	6.427	-
						Reserva estatutária	10d	-	3.052	-	3.052
						Reserva legal	10b	1.317	1.223	1.317	1.223
						Ações em Tesouraria		(7.935)	-	(7.935)	-
						Ajuste de Avaliação Patrimonial		-	(4)	-	(4)
						Plano de opções	14	15.847	14.503	15.847	14.503
						Ajuste Acumulado de Conversão	8	2.734	528	2.734	528
						Dividendos adicionais propostos		46.132	-	46.132	-
						Lucros acumulados		-	-	-	-
						Patrimônio líquido atribuível aos controladores		71.132	25.518	71.132	25.518
Total ativo		92.161	78.604	75.216	67.431	Total passivo e patrimônio líquido		92.161	78.604	75.216	67.431

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

(Em milhares de Reais)

	Notas	Consolidado		Individual	
		Exercícios findos em 31 de dezembro		Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2013	2012	2013	2012
Taxa de administração		76.294	77.014	-	41.544
Taxa de performance		53.274	19.890	-	18.722
Receita operacional líquida	12	<u>129.568</u>	<u>96.904</u>	<u>-</u>	<u>60.266</u>
Despesas e receitas operacionais					
Despesas com pessoal	18e	(23.511)	(18.296)	(75)	(11.824)
Plano de opções	14	(5.255)	(6.429)	-	(4.877)
Despesas administrativas	13	(10.715)	(14.554)	(713)	(7.730)
Resultado com ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado		1.014	5.978	179	5.978
Equivalência patrimonial	8	-	-	74.581	14.160
Outras receitas/(despesas) operacionais		<u>(921)</u>	<u>(1.422)</u>	<u>(61)</u>	<u>325</u>
		(39.387)	(34.723)	73.912	(3.968)
Resultado operacional		90.181	62.181	73.912	56.298
Imposto de renda e contribuição social	15	<u>(16.141)</u>	<u>(21.493)</u>	<u>128</u>	<u>(15.610)</u>
Lucro líquido do período		<u>74.040</u>	<u>40.688</u>	<u>74.040</u>	<u>40.688</u>
atribuível aos controladores		74.040	40.688	74.040	40.688
Número de ações no final do período	11	<u>46.288</u>	<u>47.849</u>	<u>46.288</u>	<u>47.849</u>
Lucro básico por lote de mil ações em R\$	11a	<u>1,60</u>	<u>0,86</u>	<u>1,60</u>	<u>0,86</u>
Lucro diluído por lote de mil ações em R\$	11b	<u>1,34</u>	<u>0,74</u>	<u>1,34</u>	<u>0,74</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Individual	
	Exercícios findos em 31 de dezembro		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2012	2013	2012
Atividades operacionais				
Lucro líquido das operações recorrentes	74.040	40.688	74.040	40.688
Ajustes:				
Depreciação	521	503	-	251
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(74.581)	(14.160)
Aumento/(diminuição) em plano de opções	5.255	6.429	-	4.877
Ajuste Acumulado de Conversão	2.206	528	2.206	528
Variação de ajuste de avaliação patrimonial	(4)	4	(4)	4
Variação de ativos financeiros derivativos	87	(1.977)	1.977	(1.977)
Lucro/(prejuízo) ajustado	82.105	46.175	3.637	30.211
Variação de ativos e passivos:				
(Aumento)/diminuição em recebíveis	(22.659)	(6.808)	-	8.490
(Aumento)/diminuição em outros ativos	6.469	11.999	7.795	21.231
(Aumento)/diminuição em Impostos a compensar	4.102	(4.229)	4.102	(4.229)
Aumento/(diminuição) em contas a pagar	(32)	24	(158)	(501)
Aumento/(diminuição) em obrigações tributárias	(10.635)	(35.623)	(16.131)	(44.179)
Aumento/(diminuição) em obrigações trabalhistas	57	58	(30)	(1.942)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	59.407	11.596	(785)	9.081
Atividades de investimentos				
Variação de ativos financeiros a valor justo pelo resultado	12.443	51.651	17.605	51.651
Recebimento de dividendos	-	-	39.500	-
(Aquisições)/baixas no ativo imobilizado e arrendamento	(165)	(369)	-	32
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	12.278	51.282	57.105	51.683
Atividades de financiamento				
Recompra de ações	(19.934)	(48.753)	(19.934)	(48.753)
Pagamento de dividendos	(41.510)	(16.408)	(41.510)	(16.408)
Exercício de opções de ações	4.048	5.121	4.048	5.121
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(57.396)	(60.040)	(57.396)	(60.040)
Total do fluxo de caixa	14.289	2.838	(1.076)	725
Aumento/(diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	14.289	2.838	(1.076)	725
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.317	479	1.098	373
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	17.606	3.317	22	1.098

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

(Em milhares de Reais)

	Consolidado	Individual
Lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2013	<u>74.040</u>	<u>74.040</u>
Resultados abrangentes		
Ajuste Acumulado de Conversão	2.205	2.205
Resultado abrangente total do trimestre findo em 31 de dezembro de 2013	<u>76.245</u>	<u>76.245</u>
Resultado abrangente atribuível aos controladores	76.245	76.245
Lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2012	<u>40.688</u>	<u>40.688</u>
Resultados abrangentes		
Ajuste Acumulado de Conversão	396	396
Ajuste Avaliação patrimonial	(4)	(4)
Resultado abrangente total do trimestre findo em 31 de dezembro de 2012	<u>41.080</u>	<u>41.080</u>
Resultado abrangente atribuível aos controladores	41.080	41.080

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas estatutárias	Reserva legal	Ações em Tesouraria	Plano de opções	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajuste Acumulado de Conversão	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Patrimônio líquido total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	6.216	-	3.052	1.223	-	14.502	(4)	529	-	-	25.518
Aumento de capital	394	3.654	-	-	-	-	-	-	-	-	4.048
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recompra de ações	-	-	-	-	(19.934)	-	-	-	-	-	(19.934)
Plano de Opções	-	-	-	-	-	5.255	-	-	-	-	5.255
Reversão das opções exercidas	-	3.910	-	-	-	(3.910)	-	-	-	-	-
Cancelamento de Ações da Cia	-	(1.137)	(3.052)	-	11.999	-	-	-	-	(7.810)	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-	-	-	-	-	-	2.205	-	-	2.205
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	74.040	74.040
Constituição de reservas	-	-	-	94	-	-	4	-	-	(98)	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	46.132	(46.132)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(20.000)	(20.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>6.610</u>	<u>6.427</u>	<u>-</u>	<u>1.317</u>	<u>(7.935)</u>	<u>15.847</u>	<u>-</u>	<u>2.734</u>	<u>46.132</u>	<u>-</u>	<u>71.132</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>6.116</u>	<u>26.507</u>	<u>6.116</u>	<u>1.223</u>	<u>-</u>	<u>11.013</u>	<u>-</u>	<u>133</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>51.108</u>
Aumento de capital	100	5.021	-	-	-	-	-	-	-	-	6.429
Plano de opções	-	-	-	-	-	6.429	-	-	-	-	6.429
Cancelamento de Ações da Cia	-	(34.468)	(6.116)	-	48.753	-	-	-	-	(8.169)	-
Recompra de ações	-	-	-	-	(48.753)	-	-	-	-	-	(48.753)
Reversão das opções exercidas	-	2.940	-	-	-	(2.940)	-	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	(4)	-	-	-	(4)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(29.467)	(29.467)
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-	-	-	-	-	-	396	-	-	396
Constituição de reservas	-	-	3.052	-	-	-	-	-	-	(3.052)	-
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40.688	40.688
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>6.216</u>	<u>-</u>	<u>3.052</u>	<u>1.223</u>	<u>-</u>	<u>14.502</u>	<u>(4)</u>	<u>529</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>25.518</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>		<u>Individual</u>	
	<u>Exercícios findos em 31 de dezembro</u>		<u>Exercícios findos em 31 de dezembro</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receitas	<u>132.800</u>	<u>100.150</u>	<u>-</u>	<u>63.002</u>
Taxas de performance e administração	132.800	100.150	-	63.002
Insumos adquiridos de terceiros	<u>(11.115)</u>	<u>(15.473)</u>	<u>(774)</u>	<u>(7.154)</u>
Materiais-Energia-Servs Terceiros-Outros	(11.115)	(15.473)	(774)	(7.154)
Valor adicionado bruto	<u>121.685</u>	<u>84.677</u>	<u>(774)</u>	<u>55.848</u>
Retenções	<u>(521)</u>	<u>(503)</u>	<u>-</u>	<u>(251)</u>
Depreciação	(521)	(503)	-	(251)
Valor adicionado líquido produzido	<u>121.164</u>	<u>84.174</u>	<u>(774)</u>	<u>55.597</u>
Valor adicionado recebido em transferência	<u>1.014</u>	<u>5.978</u>	<u>74.761</u>	<u>20.138</u>
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	74.581	14.160
Receitas e despesas financeiras	1.014	5.978	179	5.978
Valor adicionado total a distribuir	<u>122.178</u>	<u>90.152</u>	<u>73.987</u>	<u>75.735</u>
Distribuição do valor adicionado	<u>122.178</u>	<u>90.152</u>	<u>73.987</u>	<u>75.735</u>
Pessoal	<u>26.558</u>	<u>22.563</u>	<u>-</u>	<u>15.121</u>
Remuneração direta	26.558	22.563	-	15.121
Impostos, taxas e contribuições	<u>21.580</u>	<u>26.901</u>	<u>(53)</u>	<u>19.926</u>
Federais	19.367	25.056	(53)	18.391
Municipais	2.213	1.845	-	1.535
Remuneração de capitais próprios	<u>74.040</u>	<u>40.688</u>	<u>74.040</u>	<u>40.688</u>
Dividendos	20.000	29.467	20.000	29.467
Lucro retido no exercício	98	3.052	98	3.052
Dividendos adicionais propostos	46.132	-	46.132	-
Cancelamento de ações	7.810	8.169	7.810	8.169

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Tarpon Investimentos S.A. (“Companhia” ou “Tarpon”) foi fundada em junho de 2002, inicialmente organizada sob a forma de sociedade limitada, tendo por objeto social atuar como administradora de carteiras de títulos e valores mobiliários e gestora de recursos de terceiros, por meio de fundos de investimento, carteiras administradas e outros veículos de investimentos (“Fundos Tarpon”). Em dezembro de 2003, a Companhia procedeu à transformação para sociedade anônima.

Em 30 de maio de 2012, o Conselho de Administração aprovou a reorganização societária interna pela qual as atividades de administração de recursos de terceiros da Companhia passaram a ser exercidas pela Tarpon Gestora, subsidiária da Companhia, e a Companhia passou a atuar exclusivamente como uma sociedade de participações (*holding*). Referida reorganização societária foi concluída em 31 de agosto de 2012.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

2.1 Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado e individual apresentados. Assim sendo, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações contábeis.

Essas demonstrações contábeis e o respectivo relatório dos auditores independentes referente à auditoria das demonstrações contábeis foram aprovados pelo Conselho de Administração em 28 de janeiro de 2014.

2.2 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.3 Utilização de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações contábeis exige que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetem a aplicação dos princípios contábeis, bem como os valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas incluindo a determinação dos valores de mercado de títulos e plano de opções de compra de ações. Os resultados reais podem divergir das estimativas. As premissas e as estimativas são revisadas trimestralmente.

2.4 Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem a Tarpon Gestora de Recursos S.A., TISA NY, Inc., Tarpon All Equities (Cayman), Ltd., TSOP Ltd.

Tarpon Gestora de Recursos S.A.

Em 25 de abril de 2012, a Tarpon Investimentos S.A. passou a deter a totalidade das ações da Tarpon Gestora, totalizando 500 ações ao valor unitário de R\$ 1,00.

Em 31 de agosto de 2012, a Companhia subscreveu aumento de capital social da Tarpon Gestora, passando de R\$0,5 para R\$ 763, mediante a emissão de 762.292 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço unitário de R\$ 1,00. As ações foram integralizadas na mesma data da subscrição, mediante contribuição em bens e em moeda corrente nacional.

TISA NY, Inc.

A TISA NY é uma subsidiária integral da Companhia. O resultado da TISA NY e seu respectivo investimento são avaliados por equivalência patrimonial (demonstrações contábeis individuais) que têm a moeda funcional diferente da moeda funcional da controladora.

Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e TSOP Ltd.

Em 28 de março de 2012, a Companhia passou a deter a totalidade das ações da Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e da TSOP Ltd. Essas empresas atuam como *general partner* (sócio gerente) de determinados fundos de investimento estrangeiros e tem sua moeda funcional diferente da moeda funcional da controladora.

Tarpon BR S.A. e Tarpon BR Participações Ltda.

As subsidiárias Tarpon BR S.A. e Tarpon BR Participações Ltda. foram liquidadas em 13 de fevereiro de 2013 e 27 de março de 2012, respectivamente.

Os investimentos nas subsidiárias estabelecidas no exterior são convertidos para a moeda de apresentação, conforme abaixo:

- i.** Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do exercício social;
- ii.** As contas de resultado são convertidas pela cotação do câmbio na data da transação; e
- iii.** Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes Consolidados, na linha “ajuste acumulado de conversão”.

Os investimentos nas controladas e todos os saldos entre essas empresas foram eliminados na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas.

2.5 Novas normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas

Determinadas normas, emendas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não foram aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis.

É esperado que nenhuma dessas novas normas tenha efeito relevante sobre as demonstrações contábeis da Companhia, exceto pelo IFRS 9 - *Financial Instruments*, o qual será tentativo para não antes de 1º de janeiro de 2017 e poderá modificar a classificação e mensuração de eventuais instrumentos financeiros mantidos pela Companhia.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalente ao IFRS acima citado, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada do pronunciamento do IFRS está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

3 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas consistentemente para a Companhia e suas controladas e subsidiárias no exterior no exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

a. Receitas

As receitas são compostas de remuneração pelos serviços de gestão de carteira dos Fundos Tarpon, referentes a taxas de administração e taxas de performance. As taxas de administração são apuradas com base em percentual sobre o valor do patrimônio líquido dos fundos e reconhecidas conforme a prestação dos respectivos serviços. As taxas de performance são geradas quando o desempenho dos fundos supera um determinado parâmetro ou taxa mínima de rentabilidade (*hurdle rate*), conforme definido nos respectivos regulamentos, e são reconhecidas no momento em que houver a certeza do seu valor e recebimento.

b. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado são destinados à negociação e são representados por aplicações da Companhia em certificados de depósito bancário e em operações compromissadas. Os juros, os ganhos e as perdas decorrentes do ajuste a valor justo foram reconhecidos nas demonstrações de resultados na rubrica “Resultado com ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado”. O valor justo desses ativos é determinado com base no valor ajustado pela taxa de depósito interbancário - DI informado pelo Banco emissor do CDB e da operação compromissada, respectivamente, ao final de cada mês.

Instrumentos financeiros derivativos

Os ativos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não. Os derivativos são contabilizadas pelo valor de mercado, incluindo a consideração sobre risco de crédito, com os ganhos e as perdas realizadas e não realizadas, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

c. Redução ao valor recuperável

Os valores contábeis dos ativos da Companhia são revisados a cada data de balanço para determinar se há sinal de perda em relação ao valor de recuperação (*impairment*). Caso exista a referida indicação, estima-se o valor a recuperar do ativo. Reconhece-se a perda no valor de recuperação (*impairment*), caso o valor contábil do ativo seja superior ao seu valor recuperável.

d. Investimentos em controladas e subsidiária no exterior

Os investimentos em controladas e em subsidiária no exterior são demonstrados pelo custo e atualizados pelo método de equivalência patrimonial nas Demonstrações Contábeis Individuais.

e. Ativo imobilizado

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, que consideram o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens e os respectivos valores residuais. As taxas anuais de depreciação são: móveis e utensílios e máquinas e equipamentos (10%), instalações (10%), sistemas de processamento de dados (20%), sistemas de comunicação e segurança (20%) e licenças de software (25%). As benfeitorias em imóvel de terceiro são amortizadas pelo prazo de vigência do contrato de aluguel (cinco anos), a uma taxa anual de 20%.

f. Benefícios de curto prazo aos empregados e administradores

Os empregados e administradores fazem jus a remuneração fixa, variável e participação no plano de participação nos lucros e resultados da Companhia, conforme aplicável. Reconhece-se a provisão do valor estimado a pagar a título de participação nos lucros ou remuneração variável quando a Companhia atender as condições de obrigação legal (condições estabelecidas no plano) ou constituída, conforme aplicável, de pagar o referido valor e quando houver a possibilidade de estimativa confiável da obrigação.

Os empregados e administradores não fazem jus a qualquer tipo de benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

g. Provisões

Uma provisão é reconhecida caso, em razão de ocorrência passada, a Companhia possua obrigação legal ou constituída que possibilite uma estimativa confiável e desde que a perda seja avaliada como provável. As provisões são determinadas descontando-se os fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa que reflita as condições de mercado em vigor e os riscos característicos do passivo.

h. Plano de opções de compra de ações

Os efeitos do plano de opções de compra de ações são calculados com base no valor justo na data da outorga das opções e reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração de resultados em base pro-rata, pelo período de carência (*vesting*) de cada concessão.

i. Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

No exercício corrente, a Tarpon Investimentos S.A. utiliza como regime tributário o Lucro Real. Dessa forma, a provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre determinados limites. A provisão para contribuição social sobre o lucro antes do imposto de renda é calculada considerando a alíquota de 9%. Os valores recolhidos a título de antecipação de imposto de renda e contribuição social estão sendo contabilizados no ativo como impostos a recuperar (vide nota 18 b).

Cabe destacar que a Companhia adotou o Regime Tributário de Transição (RTT) para apuração de Imposto de Renda e Contribuição Social, conforme facultado pela Lei no. 11.941/09, que tem por objetivo manter a neutralidade fiscal das alterações na legislação societária brasileira, introduzidas pela Lei no. 11.638/07 e pelas demais alterações nas normas contábeis realizadas no contexto de convergência para as IFRS.

Para as empresas com regime de tributação lucro real, as alíquotas de PIS e COFINS são de 1,65% e 7,60%, respectivamente, incidentes apenas sobre as receitas de taxa de administração e performance oriundas dos fundos brasileiros, deduzidas as despesas creditáveis.

A alíquota de ISS incidente sobre as receitas de gestão de carteira, incluindo a gestão de fundos brasileiros e gestão de fundos e carteiras estrangeiros, é de 2%.

Os valores devidos a título de PIS, COFINS e ISS são contabilizados como despesas de impostos sobre faturamento.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, decorrentes do imposto a compensar sobre lucros auferidos no exterior, foram constituídos considerando a expectativa de provável realização.

j. Outros ativos e passivos

Os outros ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base “pro-rata” dia) auferidos e provisão para perda, quando julgada necessária. Os outros passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias (em base “pro-rata” dia) incorridos.

k. Recebíveis

Os recebíveis são registrados pelos valores de realização, incluindo provisão para perdas, quando aplicável.

l. Divulgações financeiras por segmento

Um segmento é um componente da Companhia que se dedica a fornecer produtos ou prestar serviços (segmento de negócios), ou a fornecer produtos ou prestar serviços em um ambiente econômico particular (segmento geográfico), que está sujeito a riscos e recompensas diferentes daqueles de outros segmentos.

A Companhia, por meio de suas subsidiárias, realiza apenas um tipo de negócio (prestação de serviços relacionados com a gestão de carteiras) nos diversos mercados em que atua e, conseqüentemente, não é apresentada nenhuma divisão secundária do segmento por tipo de negócio nem por segmento geográfico.

m. Resultado abrangente

Resultante do lucro líquido dos exercícios correntes, da variação cambial resultante da consolidação das subsidiárias no exterior e ajuste de avaliação patrimonial.

n. Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 9 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme BRGAAP

aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

o. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado por meio do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelo potencial exercício das opções de compra das ações, com efeito diluidor no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados no consolidado e individual em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 pelos saldos de caixa e bancos.

5 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

	Consolidado	
	Dezembro 2013	Dezembro 2012
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Operações Compromissadas	17.698	18.419
Certificado de depósito bancário	-	13.960
	17.698	32.379
	Individual	
	Dezembro 2013	Dezembro 2012
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Operações Compromissadas	8.597	18.419
Certificado de depósito bancário	-	13.960
	8.597	32.379

Operações indexadas à variação do DI, realizadas junto a banco de primeira linha. Seu valor justo é classificado como nível 2, considerando a sua determinação com base no desconto a valor presente dos fluxos de caixa futuros por taxas observáveis no mercado, e ajustados pelo risco de crédito, quando aplicável, das contrapartes conforme avaliação interna da Administração.

6 Instrumentos financeiros

a. Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta basicamente a riscos provenientes do uso de instrumentos financeiros, entre os quais:

Risco de crédito

Refere-se à possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. A política da Companhia é minimizar a exposição ao risco de crédito. A Administração revisa e aprova todas as decisões sobre investimentos para garantir que eles sejam feitos somente em ativos de alta liquidez, emitidos por instituições financeiras de primeira linha.

Risco de mercado

É o risco de que alterações nos preços de mercado como taxa de juros e cotações em bolsa de valores, afetem a receita ou o valor de seus instrumentos financeiros. A política da Companhia é minimizar a sua exposição ao risco de mercado, buscando diversificar a aplicação de seus recursos em termos de taxas pós-fixadas.

Risco de moeda

Exceto pela participação em subsidiária no exterior, cuja moeda funcional é diferente da moeda funcional e de reporte da Companhia, não possuímos exposição significativa ao risco cambial.

b. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado

	Método de avaliação - 2013 e 2012	Exposição a risco de valor de mercado?
Certificados de depósito bancário	Corrigido pela taxa de indexação - DI	Não
Operações compromissadas	Corrigido pela taxa de indexação - DI	Não

c. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém contrato de troca de resultados de fluxos financeiros futuros (*swap*) junto ao Banco Itaú BBA S.A., tendo a Companhia posição ativa na variação do preço das ações ordinárias de sua emissão e passiva na variação de 100% do CDI acrescido de uma taxa pré-fixada, com valor nominal de até R\$ 22.000, prazo de liquidação de até 12 meses contados de cada negociação. O resultado das operações será liquidado financeiramente no vencimento.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia (por meio de sua subsidiária) detinha em aberto as operações destacadas abaixo:

Consolidado

Instrumento Financeiro	Ponta Ativa	Ponta Passiva	Vencimento	Valor Nominal	MTM – 31/12/13	MTM – 31/12/12
SWAP	Ações	CDI + 0,5%a.a	02/09/14	2.684	89	-
SWAP	Ações	CDI + 0,5%a.a	03/09/14	3.137	106	-
Total					195	-

Os instrumentos financeiros derivativos em aberto registrados em dezembro de 2012 na Companhia (individual) foram liquidados ao longo do exercício de 2013.

d. Análise de sensibilidade - Efeito na variação do valor justo

Em atenção ao disposto na instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, a Companhia registra não estar exposta a riscos de mercado, como por exemplo, taxa de juros considerados relevantes.

Apesar da avaliação de risco ser baixa, a Administração realiza o monitoramento contínuo das variações nas taxas de juros e cotações de valores mobiliários, as quais podem impactar direta ou indiretamente o valor justo desses instrumentos financeiros.

e. Outros ativos e passivos financeiros

Os valores justos dos demais ativos e passivos financeiros são iguais aos valores contábeis dos balanços patrimoniais, tal como mensurados pelo valor justo ou pelo curto prazo de vencimento.

7 Recebíveis

As taxas de administração devidas pelos Fundos Tarpon são calculadas mensalmente e pagas no início do período subsequente, conforme o respectivo regulamento. As taxas de performance são calculadas semestralmente, anualmente ou bi-anualmente e pagas em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e em 31 de dezembro de cada ano, conforme o respectivo regulamento.

	Consolidado	
	Dezembro 2013	Dezembro 2012
Taxa de Administração (i)(ii)	1.566	15.144
Taxa de Performance (i)(ii)	36.859	622
	38.425	15.766

- (i) Até 31 de agosto de 2012, os fundos estrangeiros contratavam a Companhia e a TISA NY como prestadores de serviços, cuja remuneração é oriunda das taxas de administração e performance pagas por tais fundos. A partir de 1º de setembro de 2012, passaram a contratar a Tarpon Gestora em substituição à Companhia.
- (ii) Até a data de aprovação dessas demonstrações contábeis, foram liquidados os recebíveis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Em 31 de dezembro de 2013 apenas as subsidiárias possuíam recebíveis registrados em seus respectivos balanços.

8 Investimentos

Em 6 de julho de 2011, foi constituída a subsidiária da Companhia em Nova Iorque, Estados Unidos da América (TISA NY, Inc.). Naquela data, foram integralizadas 1.000 cotas da TISA NY ao valor de US\$ 1,00 cada e, em 15 de julho de 2011, foram integralizadas 50.000 cotas ao valor de US\$ 10,00 cada.

Abaixo seguem os quadros de movimentação dos saldos da TISA NY:

TISA NY - em R\$ mil - Movimentação do Investimento

Saldo em 31 de dezembro de 2012	9.362
Equivalência Patrimonial	6.754
Aporte na controlada referente ao plano de opções	411
Varição Cambial	2.206
Saldo em 31 de dezembro de 2013	18.733

TISA NY - em R\$ mil - Acumulado

<u>TISA NY - em USD mil</u>		<u>TISA NY - em R\$ mil</u>						
Patrimônio líquido – Início do Exercício	Resultado 31 de dezembro de 2013	Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2013	Resultado 31 de dezembro de 2013	Variação Cambial acumulada	Participação no capital em %	Equivalência patrimonial	Aporte na controlada referente ao plano de opções	Valor patrimonial do investimento
4.670	3.997	9.362	6.754	2.206	100%	6.754	411	18.733

Os investimentos nas controladas Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e TSOP Ltd. equivalem a R\$ 101 em 31 de dezembro de 2013 e de 2012.

Tarpon Gestora de Recursos S.A.

Saldo em 31 de dezembro de 2012	8.599
Dividendos recebidos pela controladora	(39.500)
Equivalência Patrimonial	67.827
Aporte na controlada referente ao plano de opções	4.843
Saldo em 31 de dezembro de 2013	41.769

Tarpon Gestora - em R\$ mil

Patrimônio líquido – Início do Exercício	Resultado 31 de dezembro de 2013	Participação no capital em %	Equivalência patrimonial	Aporte na controlada referente ao plano de opções	Dividendos recebidos pela controladora	Valor patrimonial do investimento
8.599	67.827	100%	67.827	4.843	(39.500)	41.769

9 Imobilizado

O imobilizado da Companhia é composto por:

Consolidado

	Instalações	Máquinas e equipamentos	Computadores	Software	Móveis e utensílios	Equipamentos de telefonia	Instalações em imóveis de terceiros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	13	65	83	539	197	5	792	1.694
Adições	-	14	23	77	11	32	76	233
Baixas	-	-	(4)	-	-	-	-	(4)
Transferências	-	390	-	68	(68)	-	(390)	-
Depreciação	(3)	(35)	(46)	(126)	(20)	(10)	(172)	(412)
Saldo do imobilizado em 31 de dezembro de 2012	10	434	124	490	120	27	306	1.511
Imobilizado adquirido através de arrendamento financeiro	-	-	51	19	330	69	-	469
Saldo total em 31 de dezembro de 2012	10	434	175	509	450	96	306	1.980
Saldo em 31 de dezembro de 2012	10	434	124	490	120	27	306	1.511
Adições	-	-	140	19	-	6	-	165
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(3)	(8)	(36)	(142)	(19)	(6)	(195)	(408)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	7	426	228	367	101	27	111	1.268
Imobilizado adquirido através de arrendamento financeiro	-	-	37	13	286	44	-	380
Saldo total em 31 de dezembro de 2013	7	426	265	380	387	71	111	1.647

Em 31 de dezembro de 2013, apenas as subsidiárias possuíam ativos imobilizados registrados em seus respectivos balanços.

Vide na Nota 18 (a) os valores a pagar referentes às contraprestações dos arrendamentos financeiros.

10 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia detinha 1.528.227 ações em tesouraria, cujo cancelamento foi aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de janeiro de 2013.

Em 28 de janeiro de 2013, o Conselho de Administração aprovou, dentro do capital autorizado, a emissão de 66 mil ações, decorrente do exercício de opções de compra de ações outorgadas no âmbito do plano de opção de compra de ações da Companhia. Do preço de exercício, no montante de R\$ 561, R\$ 56 foram destinados ao capital social e R\$ 505 à reserva de capital. Dessa forma, o capital social passou de R\$ 6.216 para R\$ 6.272 (R\$ 6.216 em 31 de dezembro de 2012), dividido em 46.387 mil (47.849 mil em 31 de dezembro de 2012) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 29 de abril de 2013, o Conselho de Administração aprovou, dentro do capital autorizado, a emissão de 15 mil ações, decorrente do exercício de opções de compra de ações outorgadas no âmbito do plano de opção de compra de ações da Companhia. Do preço de exercício, no montante de R\$ 159, R\$ 16 foram destinados ao capital social e R\$ 143 foram destinados à reserva de capital. Dessa forma, o capital social passou de R\$ 6.272 para R\$ 6.288 (R\$ 6.216 em 31 de dezembro de 2012), dividido em 46.402 mil (47.849 mil em 31 de dezembro de 2012) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 24 de junho de 2013, foi aprovado pelo Conselho de Administração o cancelamento da totalidade das 847 mil ações ordinárias de emissão da Companhia mantidas em tesouraria, adquiridas no âmbito do programa de recompra de ações aprovado em 28 de janeiro de 2013. Dessa forma, o capital social passou a ser dividido em 45.556 mil ações.

Em 29 de julho de 2013, o Conselho de Administração aprovou, dentro do capital autorizado, a emissão de 595 mil ações, decorrente do exercício de opções de compra de ações outorgadas no âmbito do plano de opção de compra de ações da Companhia. Do preço de exercício, no montante de R\$ 2.061, R\$ 195 foram destinados ao capital social e R\$ 1.866 foram destinados à reserva de capital. Dessa forma, o capital social passou de R\$ 6.288 para R\$ 6.484 (R\$ 6.216 em 31 de dezembro de 2012), dividido em 46.150 mil (47.849 mil em 31 de dezembro de 2012) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 4 de novembro de 2013, foi aprovada a emissão, dentro do capital autorizado, de 138 mil ações da Companhia, no contexto do exercício de opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano. Do preço total de subscrição, no montante de R\$ 1.267, o montante de R\$ 1.140 foi destinado à reserva de capital e R\$ 127 foi destinado ao capital social da Companhia. Dessa forma, o capital social passou de R\$ 6.484 para R\$ 6.610 (R\$ 6.216 em 31 de dezembro de 2012), dividido em 46.288 mil (47.849 mil em 31 de dezembro de 2012) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b. Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, essa reserva, que não poderá exceder 20% do capital social, tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. A reserva legal poderá deixar de ser constituída quando o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o artigo 182, parágrafo 1º, da Lei nº 6.404/76, exceder 30% do capital social. Em 31 de dezembro de 2013, o saldo de reserva legal era de R\$ 1.317 (Em dezembro 2012 – R\$1.223).

c. Dividendos

O estatuto social da Companhia prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do estatuto.

Em 29 de julho de 2013, o Conselho de Administração deliberou a distribuição de dividendos no montante de R\$ 20.000, cujo pagamento foi realizado em 6 de agosto de 2013, os quais foram imputados ao dividendo obrigatório do exercício de 2013.

Em 31 de dezembro de 2013, a administração propôs o pagamento complementar de R\$ 46.132 a título de dividendos do exercício, deixando registrado no patrimônio líquido na rubrica Dividendos adicionais propostos.

d. Reserva estatutária

O estatuto social da Companhia prevê que até 10% do lucro líquido, ajustado nos termos do estatuto, deduzido o pagamento do dividendo mínimo obrigatório, poderá ser destinado para reserva estatutária denominada reserva de investimento, com a finalidade de resgate, recompra ou aquisição de ações de emissão da Companhia, ou ao desenvolvimento das atividades da Companhia, limitado ao Capital Social da Companhia. Em 31 de dezembro de 2013, o saldo estava zerado, pois foi utilizado para a recompra das ações conforme estabelecido no programa de recompra de ações aprovado em 28 de janeiro de 2013. Em 31 de dezembro de 2012 o saldo era de R\$3.052.

e. Reserva de capital

O saldo da conta de reserva de capital é decorrente da emissão de novas ações, transferência do saldo das opções exercidas da conta de “Plano de Opção” e cancelamento de ações mantidas em tesouraria, conforme demonstrado abaixo:

Período	Natureza	Emissão/cancelamento de novas ações (quantidades - mil)	Alocação pelo preço de emissão		Valores transferidos do plano de opção para reserva de capital	Total reserva de capital
			Capital Social	Reserva de capital		
Saldo em 31 de dezembro de 2011		48.194	6.116	19.523	6.984	26.507
	Cancelamento das ações em tesouraria.	(2.171)		(34.468)	-	(34.468)
	Exercício de opções de compra de ações da Companhia, conforme Plano de Opção	1.826	100	5.021	2.940	7.961
Saldo em 31 de dezembro de 2012		47.849	6.216	(9.924)	9.924	-
Saldo em 31 de dezembro de 2012		47.849	6.216	-	-	-
	Cancelamento das ações em tesouraria.	(2.374)		(1.137)	-	(1.137)
	Exercício de opções de compra de ações da Companhia, conforme Plano de Opção.	813	394	3.654	3.910	7.564
Saldo em 31 de dezembro de 2013		46.288	6.610	2.517	3.910	6.427

f. Recompra de ações

No âmbito de programa de recompra de ações aprovado pelo Conselho de Administração em 17 de novembro de 2011, a Companhia realizou, em 9 de abril de 2012, a recompra de 2.170.873 ações ordinárias de própria emissão, totalizando R\$ 29.322 (incluindo taxas de corretagem), cujo preço único de recompra foi de R\$ 13,50. O objetivo do Programa de Recompra foi de criar

valor aos acionistas da Companhia, por meio da administração eficiente de sua estrutura de capital.

Em 13 de abril de 2012, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento das ações recompradas, o que resultou na redução da reserva de capital no montante de R\$ 26.507 e da reserva estatutária de R\$ 2.800. Nessa mesma data, foi aprovado um plano de recompra de 1.953.786 ações, cujo objetivo é o mesmo do plano anterior. No âmbito desse plano de recompra, em 20 de abril de 2012, a Companhia adquiriu 228.227 ações ordinárias de própria emissão, ao preço médio de R\$ 13,90 (preço máximo de R\$ 14,00 e mínimo de R\$ 13,90), totalizando R\$ 3.174 (incluindo taxas de corretagem) e, em 13 de setembro de 2012, adquiriu 1.300.000 ações ao preço unitário de R\$ 12,50, totalizando R\$ 16.258 (incluindo taxas de corretagem).

Em 28 de janeiro de 2013, a Companhia encerrou o programa de recompra anterior e lançou um novo programa de recompra de ações, para aquisição de até 1.870.045 ações, no prazo de até um ano, com o mesmo objetivo dos programas anteriores.

Em 23 de maio de 2013, a Companhia adquiriu 80.000 ações ordinárias de própria emissão, ao preço unitário de R\$ 14,42, totalizando R\$ 1.154 (incluindo taxas de corretagem), em 28 de maio de 2013, adquiriu 120.000 ações ao preço unitário de R\$14,35, totalizando R\$1.723 (incluindo taxas de corretagem), em 4 de junho de 2013, adquiriu 239.700 ações ao preço médio de R\$14,25 (preço máximo de R\$14,33 e mínimo de R\$14,00), totalizando R\$3.416 (incluindo taxas de corretagem), em 18 de junho de 2013, adquiriu 350.000 ao preço unitário de R\$14,02, totalizando R\$4.909 (incluindo taxa de corretagem) e, em 20 de junho de 2013, adquiriu 57.000 ações ao preço unitário de R\$13,98, totalizando R\$797 (incluindo taxa de corretagem).

Em 24 de junho de 2013, foi aprovado pelo Conselho de Administração o cancelamento da totalidade das 846.700 ações ordinárias de emissão da Companhia mantidas em tesouraria, adquiridas no âmbito do programa de recompra de ações aprovado em 28 de janeiro de 2013.

Em 5 de dezembro de 2013, a Companhia adquiriu 542.100 ações ordinárias de própria emissão, ao preço unitário de R\$ 14,63, totalizando R\$ 7.935 (incluindo taxas de corretagem). No dia 28 de dezembro de 2012 a cotação da ação de emissão da Companhia era de R\$14,80.

11 Lucro por ação

a. Lucro por ação básico

O cálculo do lucro por ação foi feito com base no lucro da Companhia atribuído aos acionistas e na média ponderada de ações ordinárias, conforme demonstrado abaixo.

	<u>Consolidado e individual</u>	
	2013	2012
Lucro líquido atribuível aos acionistas	74.040	40.688

Média ponderada no número de ações ordinárias

	Consolidado e individual	
	2013	2012
Ações ordinárias no início do exercício	47.849	48.194
Ações emitidas no exercício	813	1.826
Ações canceladas no exercício	(2.374)	(2.171)
	46.288	47.849
Média ponderada do número de ações ordinárias da Companhia	46.339	47.402
Lucro básico por ação no exercício	1,60	0,86

b. Lucro diluído por ação

Para o cálculo no lucro diluído por ação, pressupomos o exercício das opções de compra de ações já outorgadas:

	Consolidado e individual	
	2013	2012
Lucro atribuível aos acionistas	74.040	40.688
Média ponderada do número de ações ordinárias da Companhia	46.339	47.402
Ajuste por opção de compra de ações	9.229	7.513
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação	55.568	54.915
	1,34	0,74
Lucro diluído por ação - R\$		

12 Receita operacional líquida

	Consolidado	
	2013	2012
Receita relacionada à taxa de administração	77.967	79.524
Receita relacionada à taxa de performance	54.833	20.626
Tributos sobre as receitas ⁽ⁱ⁾	(3.232)	(3.246)
	129.568	96.904

(i) Saldo composto por impostos sobre receita bruta (ISS, PIS e COFINS).

	Individual	
	2013	2012
Receita relacionada à taxa de administração	-	43.585
Receita relacionada à taxa de performance	-	19.417
Tributos sobre as receitas (i)	-	(2.736)
	-	60.266

Os Fundos Tarpon seguem o conceito de “*high water mark*” (marca d’água). Assim, somente é cobrada taxa de performance dos Fundos Tarpon se o valor da cota no momento da apuração superar o valor da cota no momento da última cobrança de performance, ou seja, última marca d’água, ajustada pelo seu parâmetro de rentabilidade.

Conseqüentemente, o valor das receitas relacionadas com taxas de performance pode sofrer variações significativas de ano a ano de acordo com: (i) as flutuações no valor dos ativos líquidos das carteiras dos Fundos Tarpon, (ii) o desempenho das carteiras comparado com as taxas mínimas de rentabilidade (*hurdle rate*) para cada fundo e (iii) a realização dos investimentos ilíquidos (uma vez que, taxas de performance relacionadas a esses investimentos são cobradas somente quando da realização do investimento).

13 Despesas administrativas

	Consolidado	
	2013	2012
Manutenção do escritório	4.167	3.539
Serviços de terceiros	3.198	6.138
Despesas de representação	1.736	2.226
Depreciação e amortização	522	503
Despesas com sistema de informação	300	374
Despesas com taxas e demais contribuições	70	804
Outros gastos	722	970
	10.715	14.554

	Individual	
	2013	2012
Manutenção do escritório	2	2.107
Serviços de terceiros	703	3.066
Despesas de representação	-	1.039
Depreciação e amortização	-	251
Despesas com sistema de informação	-	76
Despesas com taxas e demais contribuições	2	685
Outros gastos	6	506
	713	7.730

14 Plano de opções de compra de ações

Os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opções de compra de ações da Companhia, em 16 de fevereiro de 2009. Este Plano permite a outorga de 13.724 mil ações, cujos termos, condições de aquisição, prazo máximo das opções outorgadas e a forma de liquidação estão abaixo descritos.

O Plano tem por objetivo permitir que determinados administradores e empregados da Companhia, bem como pessoas vinculadas a empresas de portfólio dos Fundos Tarpon ou que prestem serviços à Companhia, mediante determinação do Conselho da Administração, adquiram ações ordinárias da Companhia, representando até 25% das ações de emissão da mesma. Cada opção outorgada permite ao participante o direito de subscrever uma ação da Companhia.

Do total das opções outorgadas no Plano, (a) até 70% podem ser outorgadas a partir da data de entrega em vigor do Plano, (b) até 7,5% adicionais podem ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2009, (c) até 7,5% adicionais podem ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2010, (d) até 7,5% adicionais podem ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2011, e (e) até 7,5% adicionais poderão ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2012. As Opções não outorgadas em qualquer data de outorga acima prevista poderão ser outorgadas nas datas de outorga subsequentes.

As opções outorgadas tornam-se exercíveis, conforme disposto a seguir:

- Primeira parcela das opções outorgadas em 10 de março de 2009, exercível na proporção de 20% em 10 de março de 2009, 20% em 1º de julho de 2009 e 20% em cada um dos 3 anuais aniversários subsequentes a 1º de julho de 2009;
- Segunda parcela das opções outorgadas em 10 de março de 2009, exercível na proporção de 20% em 1º de julho de 2009 e 20% em cada um dos 4 aniversários anuais subsequentes à 1º de julho de 2009; e
- Opções outorgadas a partir de 1º de julho de 2009, exercíveis na proporção de 20% em cada dia 1º de julho dos 5 exercícios sociais subsequentes à respectiva data de outorga, com exceção das devolvidas. A mesma regra é válida para as opções outorgadas a partir de 1º de julho de 2010, 1º de julho de 2011 e 1º de julho de 2012.

As opções outorgadas e não exercidas que se tornarem disponíveis para outorga em caso de desligamento do respectivo titular poderão ser outorgadas novamente em qualquer data até 1º de julho de 2017, sendo que tais opções tornar-se-ão exercíveis na proporção de 20% em cada um dos 5 exercícios sociais subsequentes à respectiva data de outorga.

Caso os atuais acionistas controladores deixem de deter em conjunto pelo menos 30% do total das ações a qualquer momento, dentre outras hipóteses, todas as opções outorgadas sob o plano tornar-se-ão imediatamente exercíveis.

Cada parcela das opções do plano expirará no quinto aniversário da respectiva data em que se tornar exercível.

O exercício das opções objeto do plano está sujeito ao preenchimento de determinados requisitos por parte do beneficiário da opção na respectiva data do exercício da opção, o que inclui a exigência de manutenção do vínculo do beneficiário com a Companhia. Em caso de término voluntário do vínculo do beneficiário com a Companhia, ou de término sem justa causa por parte da Companhia, tal beneficiário poderá exercer apenas aquela parte das opções exercíveis de que for titular, no prazo de 30 dias de tal término, sendo que as opções não exercidas ou não exercíveis estarão novamente disponíveis para outorga no âmbito do plano de opções de compra de ações. Em caso de término do vínculo com a Companhia por parte da Companhia, por justa causa, tal beneficiário não terá direito de exercer quaisquer das opções que recebeu. Neste caso, todas as opções não exercidas ou não exercíveis estarão novamente disponíveis para outorga no âmbito do plano de opções de compra de ações.

O preço de exercício de cada outorga de opções equivale ao maior valor entre (i) R\$ 5,60 por ação (ajustado por dividendos distribuídos pela Companhia desde a data da aprovação inicial do Plano até a data da outorga da respectiva opção) e (ii) 75% da cotação da ação no pregão anterior à data de outorga. O preço de exercício das opções será reduzido por dividendos distribuídos pela Companhia até o limite do maior valor entre R\$ 2,53 por ação ou 45% da cotação das ações na data anterior à outorga da respectiva opção.

O preço de exercício da opção deverá ser pago integralmente pelo participante em dinheiro. Nenhum participante poderá alienar as ações adquiridas pelo prazo de 12 meses a contar da data de exercício da respectiva opção.

Abaixo seguem as descrições de cada outorga (consolidado):

	Outorgadas			Devolvidas			Exercidas			A exercer					
	Quantidade (mil)	Valor justo das opções na data da outorga - R\$ por ação	Total em R\$ mil	Preço de exercício na data da outorga	Quantidade (mil)	Valor justo das opções na data da outorga - R\$ por ação	Total em R\$ mil	Quantidade	Preço médio de exercício	Total em R\$ mil	Datas de exercício	Média do preço de mercado em cada exercício	Quantidade (mil)	Preço de exercício em 31 de dezembro de 2013	Total em R\$ mil
1a e 2ª outorga (10 de março de 2009)	7.662	0,38	2.951	5,6	(238)	0,38	(94)	7.286	2,59	19.122	10 de março de 2010, 07 de janeiro de 2011, 4 de julho de 2011, 15 de agosto de 2011, 31 de julho de 2012 e 29 de julho de 2013	15,25	138	2,53	350
3a outorga (30 de novembro de 2009)	2.493	4,08	10.181	5,4	(346)	4,08	(1.416)	1.648	3,06	5.039	07 de janeiro de 2011, 4 de julho de 2011, 15 de agosto de 2011, 31 de julho de 2012 e 29 de julho de 2013	14,99	499	2,53	1.350
4a outorga (19 de fevereiro de 2010)	530	4,67	2.477	5,63	(172)	4,67	(814)	214	3,38	723	4 de julho de 2011, 15 de agosto de 2011, 31 de julho de 2012 e 29 de julho de 2013	14,75	144	2,53	364
5a outorga (19 de agosto de 2010)	1.115	6,72	7.488	8,59	(294)	6,72	(1.998)	318	5,94	1.901	4 de julho de 2011, 15 de agosto de 2011, 31 de julho de 2012, 28 de janeiro de 2013 e 29 de julho de 2013	15,13	503	5,15	2.746
6a outorga (8 de agosto de 2011)	960	8,07	7.745	11,4	(260)	8,07	(2.101)	116	10,60	1.219	28 de janeiro de 2013, 29 de abril, 29 de julho de 2013 e 4 de novembro de 2013	15,36	614	10,34	6.873
7ª outorga (9 de agosto de 2012)	560	6,51	3.646	9,49	(312)	6,51	(2.026)	78	8,42	657	4 de novembro de 2013	15,30	482	8,59	1.461
8ª outorga (20 de setembro de 2012)	50	6,88	344	10,12	-	-	-	-	-	-		-	50	9,22	461
9ª outorga (10 de outubro de 2013)	1.192	8,15	9.715	11,58	-	-	-	-	-	-		-	1.192	11,12	13.251
Total Plano:	<u>14.562</u>	<u>44.548</u>	<u>(1.622)</u>	<u>(8.449)</u>	<u>9.660</u>	<u>28.661</u>	<u>3.362</u>	<u>26.866</u>							

Quanto aos saldos apropriados na conta de plano de opção de ações, tanto no patrimônio líquido quanto no resultado (consolidado), temos:

Em R\$ mil	2013	2012
Plano de opção de ações	5.255	6.429
Exercidas	(3.910)	(2.940)

A avaliação do Plano de Opção de Compra de Ações é elaborada utilizando o modelo de árvore binomial, que foi aplicado na data de cada outorga considerando os parâmetros de mercado. As seguintes premissas foram adotadas na data de cada outorga:

	10 de março de 2009 (*)	30 de novembro de 2009	19 de fevereiro de 2010	19 de agosto de 2010	8 de agosto de 2011	9 de agosto de 2012	28 de setembro de 2012	10 de outubro de 2013
Volatilidade média anual	70%	34%	28%	23%	20%	24%	20%	19%
Preço corrente da ação	1,29	6,87	7,84	11,45	15,20	12,65	13,77	15,44
Preço de exercício das opções objeto do plano nos termos do programa	5,60	5,40	5,63	8,59	11,40	9,49	10,12	11,58
Taxa de juros livre de risco	13,00%	8,75%	8,63%	10,75%	11,90%	10,15%	9,10%	11,78%
Dividendos esperados	6,2%	4,7%	4,5%	6,9%	6%	6%	6%	6%

(*) Nesta data, as ações da Tarpon Investimentos S.A não eram negociadas na BM&FBovespa.

Para a determinação da volatilidade esperada foram utilizados entre outros parâmetros os índices Ibovespa e o preço de negociações das ações da Tarpon (TRPN3), durante os períodos os quais as opções foram outorgadas.

15 Demonstração do cálculo de imposto de renda e contribuição social

Reconciliação da alíquota

Lucro Real (em 31 de dezembro de 2013 e de 2012)

Apuração da base de cálculo	2013	2012
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social (i)	73.912	56.298
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas	(25.106)	(19.141)
Efeito das adições e (exclusões) no cálculo dos tributos		
Ajuste do RTT	-	69
Plano de opções	-	(1.658)
Equivalência Patrimonial	25.358	4.814
Doações	-	(158)
Remuneração variável para administradores	-	(9)
Lucro auferido no exterior	(4.105)	(4.229)
MTM – Instrumento Financeiro Derivativo	(120)	-
Programa de alimentação do trabalhador (PAT)	-	9
Benefícios fiscais	-	464
Total de imposto	(3.974)	(19.839)
Imposto a compensar do imposto pago em Nova Iorque	4.102	4.229
Imposto de renda e contribuição social do exercício	128	(15.610)

Em 31 de dezembro de 2013, o valor consolidado de Imposto de renda e contribuição social no exercício inclui as despesas das suas subsidiárias, totalizando R\$ 16.141.

a. Impostos a compensar

A subsidiária integral da Companhia, TISA NY, Inc., apurou lucro no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, o qual foi passível de tributação à alíquota de 35% (imposto federal), além dos demais impostos municipais e estaduais. A provisão desses impostos, em 31 de dezembro de 2013, foi de R\$ 6.842.

Do lucro auferido por tal subsidiária, a Companhia pode se compensar do percentual de 34%, conforme previsto na regulamentação brasileira. Tal montante, R\$ 4.102, foi registrado como impostos a compensar no balanço da Companhia.

No balanço consolidado, na rubrica de outros ativos, foi registrado o montante de R\$6.898, referente ao adiantamento dos impostos federal, estadual e municipal nos EUA, efetuados pela subsidiária no exercício.

16 Contingências

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia não registrava passivos contingentes e, na avaliação da administração da Companhia, não existiam processos que pudessem representar perdas possíveis ou prováveis, exceto pelo disposto abaixo.

Em junho de 2010, a Companhia efetuou a compensação de montantes de PIS/Cofins recolhidos a maior. Tal compensação foi indeferida pela Receita Federal, sendo que a Companhia atualmente pleiteia sua homologação. Segundo os assessores jurídicos da Companhia, a avaliação de risco de perda para a Companhia é possível. Em 31 de dezembro de 2013, o montante total envolvido era de R\$221,2.

17 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, assim como as operações que influenciaram o resultado dos mesmos exercícios, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de operações da Companhia com profissionais-chave da Administração.

	Consolidado			
	Ativo/(Passivo/ Patrimônio líquido)		Receita/(Despesa)	
	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012	2013	2012
Dividendos a pagar	-	(21.510)		
Dividendos adicionais propostos	(43.722)	(29.467)		
Benefícios de curto prazo à Administração (*)	-	-	(7.716)	(3.848)
Plano de opção de ações para à Administração	(4.421)	(2.505)	(953)	(1.258)

(*) O pessoal chave da administração não faz jus a qualquer tipo de benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

18 Outras informações

a. Arrendamento financeiro

Os bens do imobilizado adquiridos através de arrendamento financeiro (vide nota 9), possuem o seguinte passivo:

	Pagamentos mínimos futuros de arrendamento	Juros	Valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento
Menos de 1 ano	18	2	16
Total em 31 de dezembro de 2013	18	2	16
Menos de 1 ano	190	14	175
Entre 1 e 5 anos	16	1	15
Total em 31 de dezembro de 2012	206	15	191

b. Outros ativos

Outros ativos em 31 de dezembro de 2013 no consolidado e individual são compostos substancialmente por IRRF, CSSL, PIS, COFINS e impostos federais, municipais e estaduais de Nova Iorque pagos antecipadamente no montante de R\$ 1.884 individual e R\$9.523 consolidado (31 de dezembro de 2012, R\$6.961 individual e R\$ 14.554 consolidado) e demais impostos retidos a compensar R\$1.500 consolidado (R\$ 1.888 individual e consolidado em 31 de dezembro de 2012) e despesas antecipadas R\$ 1.104 consolidado (R\$ 470 - individual e R\$ 2.380 - consolidado, em 31 de dezembro de 2012).

c. Contas a pagar

É composto, essencialmente, por valores devidos a fornecedores no valor de R\$ 33 (individual) e R\$ 823 (consolidado) e, em 31 de dezembro de 2012, R\$ 191 (individual) e R\$ 580 (consolidado), bem como passivo financeiro decorrente do arrendamento financeiro a pagar R\$ 16 (consolidado) e em 31 de dezembro de 2012 R\$ 205 (consolidado).

d. Obrigações tributárias

Os valores devidos referem-se à R\$ 69 (individual) e R\$135 (consolidado) de tributos de terceiros (R\$ 65 – individual e R\$ R\$ 86 – consolidado em 31 de dezembro de 2012), R\$ 326 consolidado de PIS e COFINS (R\$ 266 individual e R\$ 337 em 31 de dezembro 2012), R\$ 836 consolidado de ISS (R\$ 210 em 31 de dezembro de 2012) e R\$ 3.970 (individual) de IRPJ e CSSL (R\$ 19.839 em 31 de dezembro 2012) e R\$16.794 (consolidado) de impostos federais, estaduais e municipais norte americanos (R\$ 28.093 em 31 de dezembro 2012).

e. Obrigações trabalhistas e despesas de pessoal

O saldo é composto por encargos sociais sobre salários, provisão de férias, décimo terceiro salário, participação nos lucros e resultados e gratificação, totalizando o valor de R\$ 12 (individual) e R\$2.099 (consolidado) (31 de dezembro de 2012, R\$ 42 individual e R\$ 2.042 consolidado). As despesas de pessoal (individual e consolidado) são compostas por despesas com remuneração, encargos, participação nos lucros e resultados e gratificação totalizando R\$ 75 (individual) e R\$ 23.511 (consolidado). Em 31 de dezembro de 2012, totalizaram R\$ 11.824 (individual) e R\$ 18.296 (consolidado).

f. Medida Provisória 627, de 11 de novembro de 2013

A Administração efetuou uma avaliação inicial das disposições contidas na Medida Provisória 627, de 11 de novembro de 2013 (“MP 627”) e Instrução Normativa 1397, de 16 de setembro de 2013, alterada pela IN 1422 de 19 de dezembro de 2013 (“IN 1397”).

Embora a MP 627 entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, há a possibilidade de opção (de forma irretratável) pela sua aplicação a partir de 1º de janeiro de 2014. A Administração ainda não concluiu se irá ou não efetuar a opção pela adoção antecipada. Segundo a avaliação preliminar da Administração, e tendo em vista a natureza das atividades da Companhia, não se espera que a eventual aplicação das disposições da MP 627 tenha impacto relevante sobre a Companhia.

* * *

Diretoria

Diretor-Presidente

Eduardo Silveira Mufarej

Diretora de Relações com Investidores e Contadora

Caroline Miranda
CRC 1SSP-255926/O-6

TARPON INVESTIMENTOS S.A.
CNPJ/MF Nº 05.341.549./0001-63
NIRE 35.300.314.611

**Relatório Anual Resumido do Comitê de auditoria e Compliance
referente ao exercício social da Companhia findo em 31 de dezembro de 2013**

Conforme Regimento Interno do Comitê de Auditoria e Compliance (“Comitê”) da Tarpon Investimentos S.A., sociedade anônima com sede na Rua Iguatemi, 151, 23º andar, Itaim Bibi, São Paulo-SP, CEP 01451-011, inscrita no CNPJ/MF sob o n. 05.341.549/0001-63 (“Companhia”), e em observância à Instrução CVM n. 308, de 14 de maio de 1999, conforme alterada (“ICVM 308”), os membros do Comitê vêm apresentar seu Relatório Anual Resumido referente ao exercício social da Companhia findo em 31 de dezembro de 2013.

Atividades do Comitê:

O Comitê realizou 7 (sete) reuniões referentes ao exercício de 2013, nas quais os seguintes trabalhos foram desenvolvidos:

- a) Revisou e considerou adequado o plano de trabalho do auditor independente para elaboração de auditoria externa independente;
- b) Supervisionou as atividades dos auditores independentes, a fim de avaliar (i) a sua independência; (ii) a qualidade dos serviços prestados; e (iii) a adequação dos serviços prestados às necessidades da Companhia;
- c) Supervisionou as atividades da área de controles internos da Companhia, bem como discutiu com a administração e os auditores independentes da Companhia a respeito da efetividade e adequação dos controles internos da Companhia;
- d) Revisou e considerou adequado o processo de monitoramento de riscos reportados pela área de controles internos da Companhia;
- e) Supervisionou as atividades da área de elaboração das demonstrações financeiras da Companhia, bem como revisou as análises e premissas utilizadas pela administração e corroboradas pelos auditores independentes da Companhia para a elaboração de suas demonstrações financeiras trimestrais e anual;
- f) Avaliou e monitorou, juntamente com a administração e os auditores independentes, a adequação das transações com partes relacionadas realizadas pela Companhia e suas respectivas divulgações;
- g) Criou rotinas de verificação de eventuais riscos sofridos pela Companhia, em especial riscos envolvendo processos judiciais e procedimentos administrativos em geral.
- h) Elaborou cronograma de reuniões para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013.

- i) Aceitou a renúncia do Sr. Fernando Shayer como membro do Comitê.
- j) Aprovou a contratação da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes para a prestação do serviço de auditoria independente da Companhia, em substituição à KPMG Auditores Independentes em razão da rotatividade necessária prevista no artigo 31 da ICVM 308.

O Comitê reuniu-se com a KPMG Auditores Independentes e tomou conhecimento do parecer sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, dando-se por satisfeito com as informações e esclarecimentos prestados e recomendando sua aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia. Reuniu-se também, com estes mesmos Auditores, para discussão das demonstrações financeiras trimestrais (ITRs) da Companhia, recomendando sua aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia.

Durante o curso dos trabalhos, não houve situação de divergência significativa entre a administração da Companhia, os auditores independentes e o Comitê em relação a tais demonstrações financeiras.

Conclusão

Com base nos trabalhos desenvolvidos, este Comitê recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações financeiras auditadas da Tarpon Investimentos S.A., para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

São Paulo, 28 de janeiro de 2014.

Walter Iório
Horácio Lafer Piva
Fábio Hering